

## ASPECTOS LEGAIS DO ACESSO AOS RECURSOS GENÉTICOS E AO CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO DO POVO INDÍGENA KRAHO

Dias, T. A. B.; Bueno, Y. M.; Machado, A. P.S.; Rodrigues, L. M.; Zarur, S. B. B.  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Brasília, Brasil.; dias@cenargen.embrapa.br

A legislação brasileira determina que acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado seja precedido de esclarecimento às comunidades ou processo de Anuência Prévia Informada. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa assinou em 2000 com a Associação Kapéy e a Fundação Nacional do Índio – Funai o primeiro contrato brasileiro para coleta de germoplasma e acesso ao conhecimento tradicional associado. Em 2003, buscando adequar-se à legislação brasileira, foi construído o processo de anuência prévia em reuniões com lideranças indígenas nas aldeias Krahô e em Brasília, culminando com a assinatura da Anuência Prévia Informada. Os documentos foram encaminhados ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN, que deliberou e autorizou o trabalho, publicado no Diário Oficial da União em setembro de 2004. Houve, no final de 2004, a suspensão dos trabalhos pela Embrapa devido a problemas políticos internos da organização indígena. Realizada nova reunião, as lideranças indígenas reafirmaram o interesse nas pesquisas, e o CGEN determinou a continuidade dos trabalhos. Uma lição aprendida no cumprimento dos aspectos legais é que existem dificuldades de natureza e complexidade diversas e exóticas à nossa cultura. Certamente nosso arcabouço legal poderá tomar o rumo da complexidade inoperante ou de uma simplificação perigosa.

**Palavras – chaves:** recursos genéticos, conhecimento tradicional, legislação, índios.

## CONSERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS KRAHO

Dias, T. A. B.; Zarur, S. B. B.; Costa, I. R. S.; Andrade, R. V.; Silva, J. B.; Rodrigues, L. M.; Bueno, Y.M.; Bezerra, E.; Coelho, G.  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Brasília -DF, Brasil.; dias@cenargen.embrapa.br

O povo indígena Krahô, com cerca de 2000 pessoas que habitam o Bioma Cerrado no Brasil Central, perdeu algumas variedades agrícolas tradicionais que foram reencontradas nos bancos de germoplasma da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. Técnicos dessa empresa desenvolvem em conjunto com os Krahô atividades de conservação e resgate destas espécies e variedades tradicionalmente cultivadas, com ênfase na conservação *in situ* sob cultivo e em sistemas de cultivos biodiversos, como estratégia promotora da agrobiodiversidade e da segurança alimentar. O projeto apresenta abordagens inovadoras, usando a etnobiologia como ferramenta para a pesquisa e o entendimento de como as populações tradicionais classificam, nomeiam e interagem com os recursos naturais. O caráter multidisciplinar da pesquisa busca integrar a visão do pesquisador (ética) com a visão da comunidade (êmica) e congrega diversas atividades de pesquisas participativas, ações estruturantes e educativas. O programa brasileiro Fome-zero apoiou ações do projeto para multiplicação e reintrodução de quatro variedades tradicionais de milho Krahô (*pohypey*) e 24 de batata-doce, além da elaboração de cartilhas e vídeo bilíngües, nos idiomas português e krahô. A partir de 2006 o projeto será apoiado pelo Programa Biodiversidade Brasil – Itália.

**Palavras-chave:** conservação, agrobiodiversidade, etnobiologia, índios, segurança alimentar.

## AVANCES EN LA CRIOCONSERVACIÓN DE PAPAS ANDINAS

Diglio, A.<sup>1</sup>; Clausen, A.M.<sup>1</sup>; Panta, A.<sup>2</sup>; Monterubianesi, M.G.<sup>1</sup>; Ynouye, C.<sup>2</sup>; Roca, W.<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>EIA INTA Balcarce – Fac. Cs. Agrarias, UNMdP, Balcarce, Argentina. <sup>2</sup>Centro Internacional de la Papa (CIP), Lima, Perú. ariana\_diglio@yahoo.com.ar

El banco de germoplasma de papa del INTA Balcarce conserva *in vitro* variedades andinas de papa. A fin de aumentar la seguridad de la conservación a largo plazo, se ha iniciado la puesta a punto de la crioconservación. Se realizaron ensayos con dos protocolos de vitrificación: uno que incluye una solución crioprotectora a base de glicerol: etilen glicol: dimetil sulfoxido (30:15:15 % peso/volumen) y el otro considera una sol. de etilen glicol: sorbitol: albúmina de suero bovino (50:15:6 % peso/peso); ambas soluciones fueron probadas en variedades de papa en el CIP. Se utilizaron yemas de plántulas *in vitro* (2 mm long.) de “Chacarera”, “Waich’á” y “Tuni”. Se probaron diferentes tiempos de exposición a la solución crioprotectora antes del congelamiento en nitrógeno líquido (-196°C). Los datos se tomaron a los 60 días de cultivo post-descongelamiento. Los porcentajes más altos corresponden a “Tuni”, cuando las yemas se trataron con la primera sol. crioprotectora durante 40 min, siendo 88,9% la supervivencia y 77,8% la regeneración. Al utilizar el segundo protocolo e igual tiempo, estos valores fueron del 10%, para ambas variables. “Waich’á” mostró un 42,9% para ambas variables cuando se probó la primera sol. durante 40’. Los resultados obtenidos indicarían que el primer protocolo sería el más conveniente para estos genotipos.

**Palabras clave:** crioconservación, variedades andinas, papa

## VIABILIDADE DE PÓLEN E MACHO-ESTERILIDADE EM PESSEGUIRO

Einhardt, P. M.; Silveira, T. M. T. da; Marini D.L.; Raseira, M. do C. B.  
Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS – Brasil. patyeinhardt@gmail.com

A porcentagem de pólen viável varia com diversos fatores, mas o genótipo é certamente, um dos mais importantes. Com a finalidade de estimar a viabilidade existente entre os acessos de pessegueiro mantidos no Banco Ativo de Germoplasma de Prunoideas da Embrapa Clima Temperado foi feita uma amostragem constituída por 80 acessos. Desses foram colhidos botões em estádio de balão. As anteras foram retiradas e deixadas secar em temperatura ambiente (em torno de 20 a 25°C) até a completa deiscência. Logo após liberados, os grãos de pólen foram submetidos a teste de germinação *in vivo*. As amostras de pólen foram aspergidas sobre lâminas escavadas contendo meio constituído por 1% de ágar e 10% de açúcar, dissolvidos em água destilada. Após três horas de incubação, a 25°C, com as lâminas em placas de Petri com papel filtro umedecido (para manter um ambiente úmido), foi realizada a contagem de grãos de pólen germinados e não germinados, sob microscópio óptico, foram observadas duas amostras por acesso e 100 grãos de pólen por amostra. Dos 80 acessos amostrados, 15% apresentaram menos de 3% de germinação; 15% apresentaram porcentagem de germinação entre 21 e 40%; 50% dos acessos tiveram germinação do pólen entre 41 e 60% e 20% dos acessos tiveram germinação entre 81 e 100%. Nove acessos confirmaram observações anteriores e são considerados macho-estéreis (cvs: 15 de Outubro, Ouromel, Carapuça, Baronesa, e seleções: Cascata 340, Taquari 118, Fla3-1, M 101-113, Conserva 598). e três outros necessitam confirmação.

**Palavras-chave:** caracterização, germinação de pólen, teste de viabilidade.